

O MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO COMO FACILITADOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ¹

Laíssa Rodrigues Esposti Pacheco²; Cristiano Farias Coelho³

Grupo 4.1. Tecnologias na educação a distância: Concepção e produção de materiais didáticos

RESUMO:

Em educação, a linguagem é a conexão primordial entre alunos e professores, e na modalidade de Educação a Distância (EAD) a linguagem escrita é um dos principais meios pelo qual a comunicação exerce seu papel social. A partir de um breve histórico da EAD no Brasil e no mundo, o presente trabalho mostra a importância e o papel das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (nTICs) nesta modalidade de ensino e destaca que mesmo em meio a tantas possibilidades altamente tecnológicas, o material didático impresso ainda tem seu lugar de destaque, seja na educação presencial, seja no ensino a distância. Assim, foi mostrado que o material didático como um dos atores da EAD é capaz de cumprir de forma adequada seu papel de facilitador de estudos no sentido de possibilitar os alunos construírem seus conhecimentos de forma autônoma, desde que sejam levadas em consideração a adequação da linguagem e uma estrutura possível que atenda as necessidades dos envolvidos no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: material didático em EAD, material impresso, novas tecnologias.

ABSTRACT:

THE PRINTED DIDACTIC MATERIAL AS FACILITATOR IN DISTANCE EDUCATION

In education, language is the primary connection between students and teachers, and the mode of Distance Education (DE) written language is a major means by which communication plays his social role. From a brief history of distance learning in Brazil and worldwide, this study shows the importance and the role of new Information and Communication Technologies (nICTs) in this mode of teaching and emphasizes that even among many high-tech possibilities, the material printed textbook still has its place of prominence, both in presence education and distance learning. Thus, it was shown that the educational material as one of the actors in DE can adequately fulfill its role as facilitator of studies in order to allow students to construct their knowledge independently, provided they are taken into account the appropriateness of language and a possible structure that meets the needs of those involved in the learning process.

Keywords: teaching materials in DE, printed materials, new technologies.

¹ Agência de Financiamento: UENF

² Estudante de Graduação na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) – laissarodrigues@gmail.com

³ Mestrando na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) – coelho@uenf.br

1. Introdução

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino não tão nova quanto grande parte das pessoas imagina, porém não há um consenso em relação à sua origem histórica. Segundo levantamento realizado por Alves (2011), alguns compêndios consideram as epístolas de São Paulo direcionadas à população cristã da Ásia Menor, registradas na Bíblia e datadas do século I, como o início desta modalidade de ensino, pois foram uma forma de ensinar a comunidades distantes a viver dentro das doutrinas cristãs. Já para Vasconcelos (2006) o marco inicial da EAD se deu com as experiências de ensino por correspondência, iniciadas no século XVIII, quando o professor Caleb Philipps anunciou um curso de taquigrafia pela Gazeta de Boston.

A partir do século XIX, começou a haver um grande desenvolvimento desta modalidade de ensino, que antes ocorria apenas através de iniciativas particulares de alguns professores. Desde então, a Educação a Distância começa a existir institucionalmente.

Também não há um consenso em relação ao início das iniciativas de Educação a Distância no Brasil. Segundo Bernardo (2012) a fundação do Instituto Rádio Monitor em 1939 foi o início da EAD no Brasil, já para Freitas (2005) a fundação do Instituto Universal Brasileiro, em 1940 foi o marco inicial desta modalidade de ensino.

Históricos à parte, desde o seu surgimento, a Educação a Distância já passou por diversas fases, tanto de sucessos, quanto de fracassos, porém o que se pode constatar atualmente é que ela vem se destacando e ganhando cada vez mais espaço na sociedade e há comprovações de que tem alcançado um largo crescimento e alcance nos últimos tempos, como apontaram Silva e Carnielli (2005).

Tamanho êxito e crescimento da EAD nos últimos anos podem ser justificados pelo enorme desenvolvimento da internet e de suas ferramentas, o que possibilitou a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, a comunicação bidirecional entre professores, alunos e tutores, e ainda com a possibilidade de esta ser síncrona, quando acontece de forma simultânea; ou assíncrona, quando ocorre em momentos distintos, dentre outros recursos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o fato de que, no ensino a distância, não é necessária a presença do aluno diariamente num espaço físico e temporal delimitados e a crescente demanda pela educação continuada também são fatores que colaboram para esta ampliação. (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2008)

Todo esse desenvolvimento da EAD é embasado em um complexo processo de construção do sistema de trabalho, da escolha e/ou elaboração dos diferentes recursos mediadores que se adaptem às necessidades dos alunos, do meio e da instituição e do gerenciamento de todo o processo de ensino-aprendizagem em relação a fatores como tempo, custo, necessidades e expectativas, dentre outros aspectos tanto administrativos, quanto educacionais. (COSTA JUNIOR; CAMPOS, 2008)

A concepção de materiais didáticos para o ensino a distância é um processo que passa pelo reconhecimento das dimensões do processo educativo, pela análise e o levantamento de dados relativos à construção do conhecimento necessário e desejado e também pela questão da gestão pedagógica e administrativa que será necessária à implantação dos materiais escolhidos, sendo um desafio muito mais amplo do que apenas selecionar os conteúdos desejados.

Todo o material selecionado ou confeccionado para o uso no ensino a distância deve levar em consideração a adequação da linguagem e dos meios à realidade dos alunos que se busca atender, mantendo em mente a idéia de sempre permitir que o educando tenha acesso a todo o conteúdo necessário a sua aprendizagem, e ainda procurando adequar o uso desses materiais a uma estrutura que seja ao mesmo tempo robusta e viável à instituição.

Portanto, mesmo em meio a tantas novas Tecnologias da Informação e Comunicação e às variadas possibilidades oferecidas pelas ferramentas da internet, o material didático impresso não pode ser descartado do ensino a distância, pelo contrário, este ainda possui um papel fundamental na educação, e deve ser elaborado de forma a se adaptar à realidade e aos objetivos do curso, dos alunos, do meio e da instituição. (AVERBUG, 2003)

Assim, o presente trabalho tem por objetivo identificar a importância do uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (nTICs) e do material didático impresso em EAD, destacando que mesmo com a crescente evolução tecnológica dos meios de ensino, o material impresso ainda tem um papel fundamental no apoio à aprendizagem daqueles que ainda não podem ser totalmente considerados incluídos na era digital.

2. Metodologia

O presente artigo foi elaborado através de uma revisão bibliográfica de trabalhos de diferentes autores sobre os temas: histórico da Educação a Distância, materiais didáticos em EAD, novas tecnologias da informação e comunicação aplicadas no ensino à distância e o papel do livro didático em EAD.

A partir da leitura e análise dos materiais consultados, foi feita uma breve explanação qualitativa sobre os temas acima citados. Então foi possível analisar a importância e as facilidades de cada tipo de material didático tratado na literatura, na busca de constituir uma linha analítica para definir o processo de construção do material didático.

O método desta pesquisa também possibilitou explicar algumas vantagens e desvantagens tanto no uso das nTICs quanto no uso do material didático impresso no caso específico da EAD. Assim permitiu inferir que a escolha de qualquer método ou material para o ensino deve ser precedida por um trabalho bem planejado para que seja possível atingir os objetivos pedagógicos desejados.

Com isso, espera-se reforçar a idéia de que tanto o material didático impresso quanto as nTICs são totalmente válidos, necessários e complementares no processo de ensino e aprendizagem, principalmente quando se trata do ensino a distância.

3. Utilização das novas TICs em EAD

As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (nTICs), baseadas principalmente no uso da internet, possibilitaram a criação de ambientes virtuais de

aprendizagem, onde professores, alunos e tutores podem interagir de forma síncrona, como em *chats* e/ou videoconferências, ou assíncrona, como em fóruns, *blogs* etc.

Além das tecnologias baseadas na *internet*, existem também muitas outras como as videoaulas gravadas em mídia digital, CD-ROM, CD de áudio, jogos educativos, dentre outras possibilidades. A vantagem existente nestas outras tecnologias reside no fato de que nem toda a população tem acesso fácil ou contínuo a um computador conectado à rede, pois ainda existem locais onde é difícil o acesso à internet e até mesmo a um computador, e não se pode tirar o direito dessas pessoas de querer e poder estudar. Soma-se a isso, a questão da inclusão digital que vai muito além de apenas possuir um computador e acesso à internet, mas inclui também a necessidade de saber utilizar corretamente os recursos disponíveis nesses meios.

De modo geral, as novas TICs podem ser consideradas como uma evolução e um auxílio aos materiais convencionais utilizados no ensino, porém seu mero uso não implica um novo método de ensino. Os novos meios tecnológicos não podem ser considerados máquinas de ensinar, mas ferramentas que podem ser controladas e alteradas por alunos e professores para auxiliar na construção do conhecimento, pois este não é meramente transferido de uma pessoa para outra, mas sim construído. (LARSEN, 1988)

Do mesmo modo, não basta apenas ter acesso e utilizar as novas tecnologias na educação, se o método de ensino for o mesmo, se professor e aluno não adotarem novas posturas e mudarem sua concepção sobre seus papéis no processo de ensino e aprendizagem. Os professores devem ser cada vez mais orientadores e incentivadores do estudo e os alunos cada vez mais pesquisadores e construtores do próprio conhecimento. (AVERBUG, 2003)

4. Utilização do material impresso em EAD

Em meio a tantas novas tecnologias, são questionadas as tecnologias tradicionais de ensino, como o quadro negro, a aula expositiva e o livro didático. Apesar de o quadro e a aula expositiva serem pouco ou nada utilizados na Educação a Distância, o livro didático ainda é muito utilizado na grande maioria dos cursos.

O material didático impresso é visto por alguns como algo ultrapassado, não sendo nem ao menos considerado como uma TIC, talvez devido ao surgimento de tantas novas tecnologias ou mesmo pelo fato de este ser um dos meios mais antigos utilizados para a transmissão de conhecimentos. Porém é necessário que se avalie suas potencialidades, seus conteúdos, forma de construção e objetivos, sem esta visão chamada de tecnófila, onde apenas se considera tecnologia as máquinas e equipamentos e o conhecimento proveniente destes. (SANCHO, 1998)

O material didático como um todo deve ser muito bem selecionado para que se adapte ao contexto e às necessidades educacionais, principalmente quando se trata de ensino a distância, pois este é o principal, e algumas vezes, o único canal de comunicação com o aluno.

Em relação ao material didático impresso para EAD, este deve ser concebido levando-se em conta que é necessário instigar o aluno para que se interesse pelo assunto a ser tratado. Informações históricas, indicações de outras fontes de conteúdos e

atividades, como programas, vídeos, *sites*, jogos, entre outros, devem ser incluídos no material impresso, como uma possibilidade para o aluno ampliar seu conhecimento além do que está sendo tratado no texto. (SALES, 2005)

Apesar de todas as novas tecnologias existentes e disponíveis na maioria das vezes gratuitamente na internet, o material didático impresso ainda possui um papel fundamental na Educação a Distância, visto que um dos objetivos dessa modalidade de ensino é possibilitar que as pessoas estudem no tempo e espaço físico que considerarem mais adequados às suas necessidades e possibilidades. (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2008)

Assim é possível que o aluno estude onde e quando lhe for mais conveniente sem necessitar de outros recursos e dispositivos como computador, TV, reproduzidor de áudio ou internet.

5. Conclusões

As novas Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas na Educação a Distância trouxeram benefícios e possibilidades inegáveis, fazendo com que o processo de ensino aprendizagem se torne mais instigante e aumentando a interatividade entre professores, tutores e alunos.

Jogos, simuladores, softwares educativos entre outros recursos de áudio e vídeo além de chamar mais a atenção dos alunos do que um mero texto também são bastante úteis na elucidação dos conteúdos de forma mais ilustrativa, possibilitando a compreensão dos objetos de estudo através da interação com os mesmos. Outros recursos utilizados em EAD como fóruns, *chats* e listas de discussão permitem um aprendizado coletivo e colaborativo, além de aumentar a interação entre os participantes do processo de ensino.

Porém, mesmo em meio a tantas novas tecnologias, o material didático impresso mantém seu papel no processo de ensino, sendo a ferramenta que pode estar mais próxima dos alunos, por ser de fácil mobilidade, possibilitando o estudo no horário e local que o aluno preferir. Essa flexibilidade proporcionada pelo livro didático é uma característica que faz dele um componente importante no processo de ensino.

Tanto as novas TICs quanto o material didático impresso tem suas vantagens e desvantagens, sendo por isso, necessários e complementares. A escolha do material didático para um curso à distância deve levar em consideração o objetivo do curso, a qualidade do material, seja ele impresso ou digital, o contexto em que a instituição, os alunos e o curso estão inseridos e o conteúdo que será trabalhado.

O que proporciona a aprendizagem não é o uso ou não de novas tecnologias, mas sim o método de ensino e a escolha correta dos materiais adequados para cada situação. O aluno como aprendiz autônomo deve poder escolher entre os meios de estudo disponíveis, aquele que considerar mais adequado no momento e a instituição de ensino deve oferecer a ele os mais diversos recursos e fontes de conteúdo, sempre bem selecionados, produzidos e adequados para facilitar seu aprendizado efetivo, além de proporcionar suporte educacional suficiente para sanar possíveis dúvidas.

6. Referências

ALVES, L. Educação à distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, v. 10, p. 83-92, 2011.

AVERBUG, R. Material didático impresso para a educação à distância: tecendo um novo olhar. **Colabor@ - Revista Digital da Comunidade Virtual de Aprendizagem Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior**, Santos, v. 2, n. 5, p. 16-31, ago./set. 2003.

BERNARDO, V. **Educação a Distância – Fundamentos e Guia Metodológico**, São Paulo: UNIFESP Virtual. Disponível em: <<http://www.virtual.epm.br/material/tis/enf/apostila.htm>> Acesso em: 18 jul. 2012.

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. M. P. As ferramentas da Web 2.0 no apoio à Tutoria na Formação em E-learning. In: ASSOCIATION FRANCOPHONE INTERNATIONALE DE RECHERCHE SCIENTIFIQUE EN EDUCATION, 2008, Lisboa. Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional. **Anais...** Lisboa: Association Francophone Internationale de Recherche Scientifique en Education, 2008. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7767/1/Afirse%25202008.pdf>> Acesso em: 17 jul. 2012.

COSTA JUNIOR, I. ; CAMPOS, F. Desafios da Educação a Distância: pressupostos para reflexão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 5, 2008, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2008. v. 1.

FREITAS, K. S. Um panorama geral sobre a história do ensino à distância. **Educação a distância no contexto brasileiro: algumas experiências da UFBA**, v. 1, Salvador, p. 57-68, 2005. Disponível em: <<http://www.proged.ufba.br/ead/EAD%2057-68.pdf>> Acesso em: 18 jul. 2012.

LARSEN, S. *New technologies in education: social and psychological aspects*. In: LOVIS, T.; TAGG, E. D. (eds.), **Computers in education. Proceedings of the IFIP TC3**. Amsterdam: Elsevier Science Publisher, 1988.

SALES, M. V. S. Uma reflexão sobre a produção do material didático. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 12, 2005, Florianópolis. **Anais...** São Paulo: Associação Brasileira de Educação a Distância, 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/044tcf5.pdf>> Acesso em: 18 jul. 2012.

SANCHO, J. M. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.



SILVA, C. N. N.; CARNIELLI, B. L. Educação Superior a Distância no contexto da política de formação de professores. **Revista da UFG**, v. 7, n. 2, dez., 2005. Disponível em: <http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/45anos/I-EAD.html> Acesso em: 18 jul. 2012.

VASCONCELOS, S. P. G. Educação a Distância: histórico e perspectivas. In: FÓRUM DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS, 8, 2006, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Lingüísticos, 2006. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/viiiifelin/19.htm>> Acesso em: 19 jul. 2012.